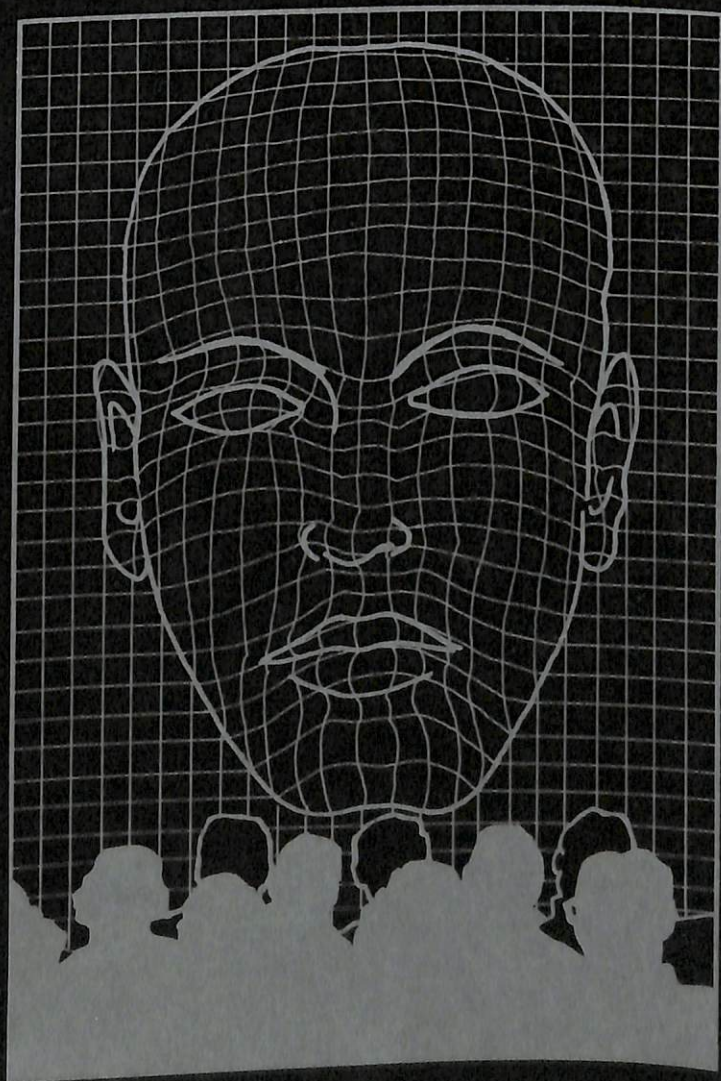


Diretório dos GRUPOS DE PESQUISA no Brasil



 **CNPq**

1993

Presidente da República
Itamar Franco

Ministro da Ciência e Tecnologia
José Israel Vargas

Secretário Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia
Luiz Bevilacqua

Presidente do CNPq
Lindolpho de Carvalho Dias

Diretores do CNPq
Derblay Galvão
Eduardo Moreira da Costa
José Ubyrajara Alves

Superintendente de Planejamento
Alberto Carvalho Peixoto Azevedo

Superintendente de Informática
Paulo Henrique de Assis Santana

Coordenador do Projeto
Reinaldo Guimarães

Responsáveis Técnicos do CNPq
Gerson Galvão
Itiro Iida
José Carlos Cordeiro da Costa Jr.
José Donizetti Freire
Ricardo Lourenço
Ricardo Prudente

Equipe de Desenvolvimento de Software
Fábio Teixeira Jr.
Kledson Ramos Alves
Ricardo Prudente
Wellington Simões Corrêa

Apoio Técnico em Informática
Ângela Maria Vasconcelos
Romualdo Alves Pereira Jr.



Diretório dos GRUPOS DE PESQUISA no Brasil

Brasília, setembro de 1993

CNPq
017:001.891-059.2(8V)
C755di
1993

SILVANA

© CNPq

Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

Trabalho realizado pela equipe do Serviço de Editoração de Comercialização (SEC), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT

Projeto de capa: Carlos Brasil
Ilustração: Cícero Freitas
Formatação eletrônica: Rogério Anderson

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

– Brasília : CNPq, 1993.

34 p.

1. pesquisadores científicos – ciência e tecnologia
– diretório – Brasil I. Título

CDU 5/6 (058)(81)

CNPq – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO – COAV/SUP

Av. W 3 Norte, Quadra 507, Bloco B - Ed. CNPq - 2º Andar - Sala 213
70.740-900 - Brasília/DF

Fone: (061) 272-2921

Fax: (061) 274-1950

Bitnet: COAV@alrus.cnpq.br

Impresso no Brasil

ISBN 85-7013-048-1

SUMÁRIO

Objetivos	5
Descrição sucinta	5
Unidade de análise	6
Fonte de informação	7
Prazos de periodicidade	9
Material distribuído	9
Orientações sobre o preenchimento e manuseio dos questionários eletrônicos	10
Anexo I – Quadro resumo das atividades	15
Anexo II – Modelo de orientação para o preenchimento do formulário eletrônico dos grupos de pesquisa	19



I) OBJETIVOS

O projeto do **Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil** tem o objetivo de criar um sistema de informação sobre as atividades de pesquisa científica e tecnológica no âmbito das universidades, institutos de pesquisa e algumas empresas estatais. Este projeto será coordenado pelo CNPq e colocado à disposição de outras instituições para planejar, implementar e acompanhar políticas e programas de desenvolvimento de C&T, permitindo a instituição de um sistema de avaliação periódica dos grupos de pesquisa atuantes no país. Para o CNPq, o projeto será de fundamental importância ao aperfeiçoamento das ações de fomento, orientando os Comitês Assessores e fazendo com que as concessões de bolsas e auxílios possam ser realizadas em bases mais objetivas, sem prejuízo ao atual sistema de apoio individualizado a pesquisadores.

II) DESCRIÇÃO SUCINTA

A pesquisa científica e tecnológica tornou-se, hoje, uma atividade complexa, exigindo de maneira crescente a conjugação de vários tipos de conhecimentos e habilidades. Sua promoção envolve cada vez mais a colaboração de diversos profissionais, formando os "grupos de pesquisa".

Até o momento, o esforço para formação da base científica e tecnológica do País tem privilegiado o pesquisador individual, como ocorre no CNPq; os agrupamentos formais, como os cursos de pós-graduação, no caso da CAPES; os agregados do tipo departamental ou as unidades institucionais maiores como no caso da FINEP.

Atento a essa realidade, o CNPq está organizando um Diretório dos Grupos de Pesquisa Ativos, visando retratar, com a maior fidelidade possível, a estrutura e capacidade instalada da pesquisa no País. O Diretório pretende registrar e cadastrar os grupos de pesquisa em atividade a partir das suas lideranças. O Diretório pretende ser contínuo no tempo, com sistemática similar a utilizada pela CAPES, para os cursos de pós-graduação, devendo ser atualizado bianualmente.

O projeto será desenvolvido inteiramente desvinculado de qualquer política ou programa preestabelecido de fomento. Pelo contrário, deseja-se que ele seja um instrumento gerencial básico para a formulação de políticas no âmbito do MCT, do CNPq, das demais agências de fomento e órgãos do sistema de desenvolvimento científico e tecnológico.

O projeto, a exemplo do sistema de avaliação da CAPES, terá como base o forte enraizamento na comunidade, a confiabilidade, a abrangência, a continuidade e a transparência da informação aos usuários. Deverá ainda constituir-se em instrumento básico e permanente de planejamento na condução dos programas do CNPq.

O processo de coleta de informações será descentralizado, envolvendo diretamente a própria comunidade. Em cada instituição haverá um responsável pela identificação dos respectivos grupos a partir de suas lideranças naturais. Além de coordenar o processo internamente, a pessoa será responsável também pela articulação com o CNPq. **No caso das universidades, este é o pró-reitor de pesquisa, e nas demais instituições, o dirigente responsável pela área de pesquisa.** A coleta dos dados será feita em formulários eletrônicos compatíveis com qualquer equipamento "PC". O preenchimento deverá ser realizado pelos líderes dos grupos, correspondendo a um disquete por grupo.

III) UNIDADE DE ANÁLISE

A unidade de análise será o grupo de pesquisa. Embora haja a necessidade de estabelecer uma definição operacional para o **grupo de pesquisa**, esta não poderá constituir uma delimitação rígida. Um grupo é idealmente caracterizado pela liderança de um ou, excepcionalmente, dois pesquisadores *seniors*, pela existência de pesquisadores assistentes, de pessoal de apoio técnico, bem como de estudantes, todos reunidos pelo interesse comum em torno de uma ou mais linhas de pesquisa e pelo uso compartilhado de equipamentos, instalações e demais recursos.

Dependendo da área do conhecimento e mesmo da instituição, pode haver configurações extremamente diferentes para o grupo: variações de tamanho, de *seniority*, de produção, de facilidades disponíveis. Por outro lado, não há necessidade de uma padronização rigorosa, pois o projeto está adaptado para absorver estas diferentes configurações de grupos de pesquisa. Caberá portanto, aos pró-reitores ou responsáveis similares, apreender a verdadeira forma pela qual a produção de conhecimento se organiza em sua instituição, sem preocupar-se em moldá-la (descrevê-la) segundo um figurino abstrato e ideal. Embora, na atualidade, grande parte do trabalho científico e tecnológico seja realizado em grupo, há circunstâncias em que um pesquisador trabalha individualmente. Nesse caso, o "grupo" será constituído do próprio pesquisador e de seus estudantes de pós-graduação, nos casos de instituições acadêmicas.

Naturalmente, deverá haver uma atitude criteriosa dos dirigentes para que não sejam cadastrados grupos artificiais ou inativos apenas em função da demanda da informação e não pela existência prévia de lideranças e trabalhos reconhecidos. Nesse sentido, não devem ser incluídos na categoria de líderes de grupos de pesquisa aqueles que apenas ocupam funções administrativas de chefias de departamentos, institutos, seções etc., bem como coordenadores de cursos de graduação ou de pós-graduação. Nada impede, entretanto, que hajam líderes efetivos ocupando essas posições administrativas. O importante será obter um levantamento, o mais fiel possível, dos grupos estruturados e ativos que apresentem uma regularidade de produção científica, tecnológica ou artística, reconhecida institucionalmente.

IV) FONTE DE INFORMAÇÃO

As fontes para coleta dos dados do questionário eletrônico serão, portanto, as lideranças dos grupos de pesquisa identificadas pelos **pró-reitores de pesquisa das universidades, diretores ou vice-presidentes de pesquisa dos institutos ou empresas**. A interlocução com estes dirigentes propiciará ao CNPq aumentar seus vínculos institucionais, o que será importante para o processo ainda incipiente no Conselho de tratamento institucionalizado da atividade de pesquisa. Além disso, a ação destes dirigentes tem se pautado pelo compromisso com o fortalecimento e a qualidade da pesquisa em suas instituições. O Fórum Nacional dos Pró-Reitores, conseguiu estabelecer, nessa linha de ação, uma sólida posição de representatividade, requisito importante para a finalidade deste projeto. O colegiado nacional é, hoje, capaz de aglutinar a totalidade do sistema público e privado que possui atividade de pesquisa, bem como os institutos de pesquisa sendo, portanto, capaz de intermediar informações de alta confiabilidade e com grande cobertura.

Com o objetivo de orientar os pró-reitores no processo de identificação dos líderes de grupo, o CNPq está enviando, juntamente com os disquetes contendo os formulários, duas listagens relativas à cada instituição:

- a) A primeira contém a relação dos pesquisadores bolsistas do CNPq,

correspondente ao 2º trimestre de 1992, acompanhada dos seus *currícula*, também em formato eletrônico. É provável que pesquisadores nas categorias I, (níveis A, B e C) e IIA, liderem grupos de pesquisa.

- b) A segunda listagem corresponde aos pesquisadores da instituição que, nos últimos 3 anos, tiveram, pelo menos, um pedido de auxílio integrado recomendado pelo CNPq. É, também, provável que um pesquisador nessas condições lidere um grupo de pesquisa.

Estas listagens são fornecidas na suposição de que contenham os nomes das principais lideranças. **Entretanto, deve-se ressaltar que elas representam apenas uma indicação inicial, podendo haver várias outras lideranças que não são usuários do fomento do CNPq.**

Haverá certamente, outras formas de identificação dos líderes de grupo, destacando-se a consulta aos responsáveis por linhas de pesquisa nos programas de pós-graduação. Os relatórios da CAPES serão de grande valia.

Em resumo, no plano estritamente operacional, as principais responsabilidades dos pró-reitores de pesquisa das universidades ou dirigentes dos institutos de pesquisa e empresas serão:

- a) Identificar os líderes de grupo de pesquisa, com base nas próprias informações da instituição, com o auxílio das listagens dos pesquisadores bolsistas, dos pesquisadores que obtiveram recomendações em pedido de auxílio integrado e demais fontes de orientação disponíveis;
- b) Solicitar às lideranças identificadas que preencham o formulário eletrônico referente aos grupos;
- c) Gerenciar o processo de coleta das informações no âmbito da instituição e enviá-las ao CNPq; e
- d) Enviar os disquetes dos *currícula* dos docentes/pesquisadores aos respectivos titulares para eventual atualização.

Recomenda-se que às pró-reitorias de pesquisa das universidades ou direções dos institutos de pesquisa e empresas que copiem e arquivem eletronicamente as informações relativas aos grupos de pesquisa e os *currícula* com objetivo de utilizá-las futuramente como instrumento gerencial.

V) PRAZOS E PERIODICIDADE

A coleta de dados de campo será realizada no período de 20.09.93 a 26.11.93, sendo esta a última data para recepção, pelo CNPq, dos disquetes preenchidos e inclusão na publicação do Diretório (ver anexo I).

Esses dados deverão ser atualizados bienalmente, ou seja, a coleta de dados deverá se repetir em todos os anos ímpares, para viabilizar a publicação do Diretório nos anos pares.

VI) MATERIAL DISTRIBUÍDO

Cada instituição participante do projeto está recebendo o seguinte material:

- * Disquetes contendo a formatação eletrônica dos questionários dos grupos de pesquisa. **Esses disquetes poderão ser livremente reproduzidos pelos Interessados.** Cada disquete permite a gravação de apenas um grupo.
- * Disquetes contendo a formatação eletrônica dos *curricula* dos bolsistas-pesquisadores do CNPq, correspondendo cada *curriculum* a um disquete;
- * Disquetes para pró-reitorias/dirigentes, contendo o sistema que possibilita gravar as informações fornecidas por todos os grupos em um único microcomputador, para uso na própria instituição.
- * Listagem contendo a relação dos bolsistas-pesquisadores do CNPq;
- * Listagem dos pesquisadores que, nos últimos 3 anos, tiveram, pelo menos, um pedido de auxílio integrado recomendado pelo CNPq;
- * Resumo do projeto e orientações sobre o preenchimento e manuseio dos questionários eletrônicos.

VII) ORIENTAÇÕES SOBRE O PREENCHIMENTO E MANUSEIO DOS QUESTIONÁRIOS ELETRÔNICOS

Todas as informações referentes ao projeto deverão ser fornecidas exclusivamente por meio eletrônico. Para isso, o CNPq distribuirá três tipos de formulários eletrônicos, já descritos no item anterior. Esses formulários foram elaborados pelo CNPq usando a linguagem Clipper. Recomenda-se não utilizar o ambiente Windows. Para instalação dos formulários no microcomputador e posterior preenchimento, proceder da seguinte maneira:

1. Coloque o disquete no drive.
2. Digite **A:** e tecle **ENTER** (ou **NEW LINE** ou **RETURN**).
3. Digite **INSTALA** e tecle novamente **ENTER** (ou **NEW LINE** ou **RETURN**).
4. Durante a instalação, se necessário, o processo poderá ser interrompido teclando-se **[CTRL] + C**.
5. No final da instalação é necessário teclar **[CTRL] + [ALT] + [DEL]** ou a tecla **RESET** para se dar o **boot** no sistema.
6. Para entrar no sistema, proceda da seguinte forma:
 - a) Banco de currículos: digite **BCCUR** e tecle **ENTER**.
 - b) Grupo de pesquisa: digite **GRPESQ** e tecle **ENTER**.
7. Apresenta-se o menu principal do sistema composto de:
 - a) **Apresentação do sistema:** Carta de apresentação e informações gerais sobre o sistema.
 - b) **Cadastramento do grupo:** permite o preenchimento ou consulta ao formulário (no caso do disquete para os dirigentes, aparecerá a relação dos líderes dos grupos já cadastrados).
 - c) **Impressão de relatórios:** permite a impressão em papel. (O sistema aceita impressoras matriciais e lasers).

- d) **Geração de disquetes para CNPq:** essa opção gera um arquivo em disquete para ser enviado ao CNPq pelo correio.
- e) **Restauração dos dados do disquete:** permite recuperar os dados já gravados em disquete a qualquer momento. (Essa operação apaga os dados já gravados no Winchester).
- f) **Apaga base de dados:** apaga todos os dados gravados do sistema.
- g) **Retorna ao sistema operacional:** finaliza a execução do sistema.
8. O sistema não aceita acentuações (dos tipos: é, ã, ç) e nem símbolos matemáticos (dos tipos \int, Σ) ou letras gregas ($\alpha, \beta, \gamma, \pi$). Nesses casos, os mesmos devem ser escritos por extenso. Exemplos: Integral, Somatório, Alfa, Beta, Gama, Pi etc).
9. Preencha os formulários seguindo as instruções contidas nas telas de **HELP**, usando as seguintes teclas, quando mencionadas nas respectivas telas:
- F1** - significa que existem informações complementares para o correto preenchimento do campo. Exemplo: líder do grupo, título da linha de pesquisa, etc.
- F2** - apresentam tabelas de auxílio ao preenchimento. Exemplos: códigos das áreas de conhecimentos, siglas das instituições, etc.
- F3** - alguns módulos contém informações complementares relevantes para o respectivo preenchimento.
10. Para movimentações na tela proceda da seguinte forma:
- [**ENTER**] ou [**↓**] - passa para o campo seguinte.
- [**↑**] - retorna ao campo anterior.
- [**Pg Dn**] - passa para a tela seguinte (nos módulos 2, 4, 5 e 7 do grupo de pesquisa essa tecla também executa a gravação automática do módulo).
- [**Pg Up**] - retorna a tela anterior.

11. Gravação e/ou saída do sistema: Acionando a tela [ESC] em qualquer ponto do sistema, aparecerá uma janela central contendo as opções **SIM** ou **NÃO** para gravar os dados e depois, a próxima janela conterà as opções **SIM** ou **NÃO** para sair do sistema, mas retornando ao menu principal.

Os disquetes preenchidos serão coletados pelas respectivas pró-reitorias/dirigentes, que deverão entregá-los no CNPq, pessoalmente ou enviá-los pelo correio.

Para enviá-los pelo correio deverão ser tomadas as seguintes precauções:

* não dobrar, não grampear, não expor a campos magnéticos nem ao calor excessivo.

* utilizar embalagens adequadas para o transporte de meios magnéticos.

O MATERIAL DEVE SER ENVIADO PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO - COAV/SUP

Av. W3 Norte, Quadra 507, Bloco B - Ed. CNPq - 2º Andar - Sala 213
70.740-900 - Brasília/DF
Fone: (061) 272-2921
Fax: (061) 274-1950
Bitnet: COAV@sirius.cnpq.br.

Para a utilização da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) solicitar informações para:

RICARDO_PRUDENTE@sirius.cnpq.br.
ou Tel.: (061) 273-3558

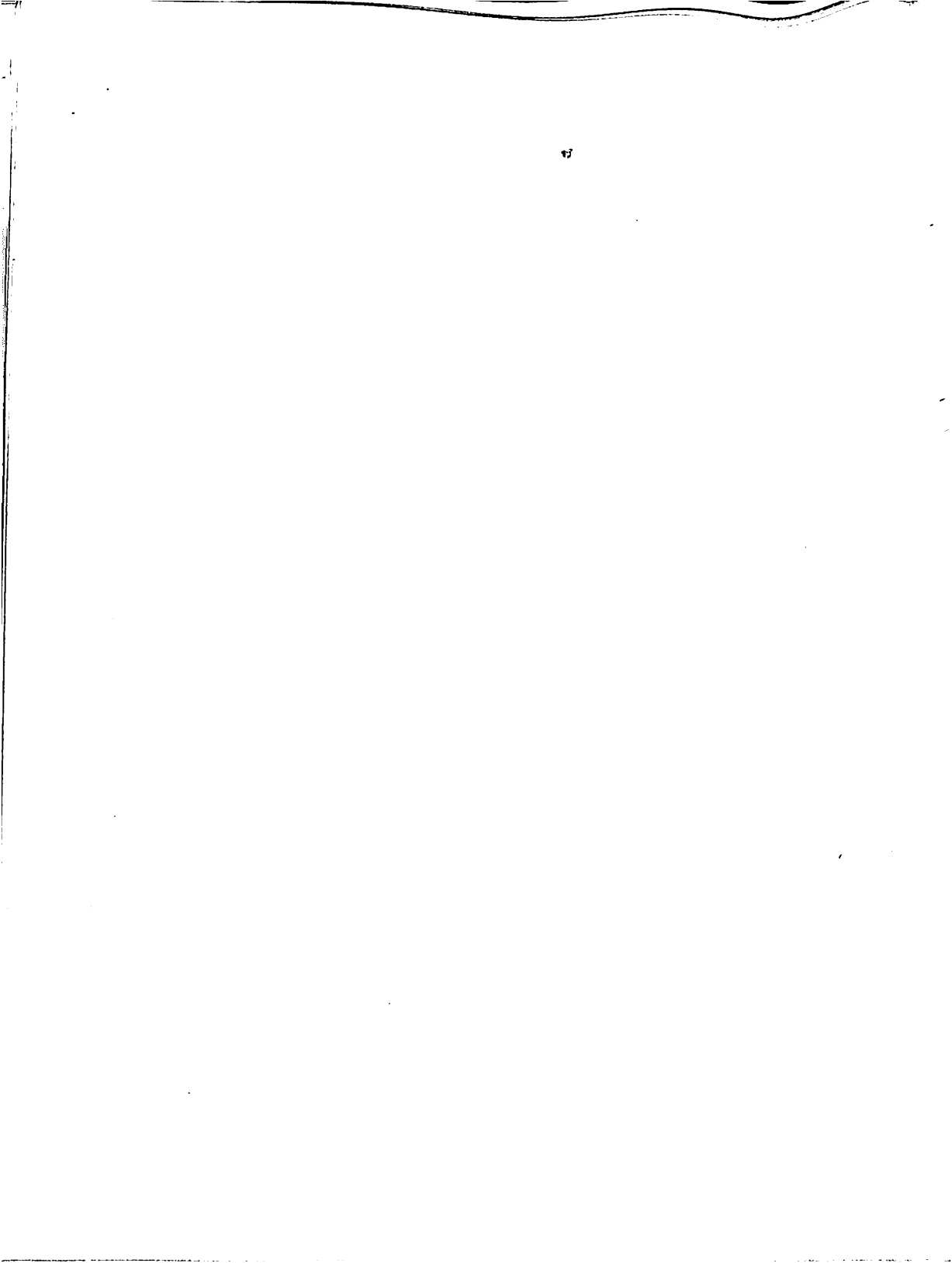
Nota Técnica

Este sistema foi elaborado para ser operado em microcomputador da família IBM-PC com no mínimo 640 Kbytes de memória RAM, um drive para disquetes de 5 1/4 polegadas de dupla densidade e um disco rígido. Necessita de uma área em torno de 2 Mbytes livres no disco rígido.

Durante a sua instalação, o arquivo CONFIG.SYS original será copiado automaticamente para CONFIG.GRP e sofrerá as seguintes alterações:

* Files = 100

* Buffers = 30



ANEXO I

QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES



QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES

CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL

Etapas	Responsáveis	Atividades	Data-limite
1	CNPq	Envia material aos Pró-Reitores/Dirigentes: • currículos dos pesquisadores; • listagens dos pesquisadores; • formulários eletrônicos; • projeto (manual de orientação).	01/10/93
2	Pró-Reitores/ Dirigentes	• identificam líderes de pesquisas; • enviam material aos líderes.	15/10/93
3	Líderes dos Grupos	• preenchem os formulários dos grupos	12/11/93
4	Pesquisadores	• atualizam os currículos.	12/11/93
5	Pró-Reitores/ Dirigentes	• recolhem os disquetes preenchidos; • Envia ao CNPq	26/11/93
6	CNPq	• recebe disquetes; • elabora o diretório • elabora publicação.	05/94

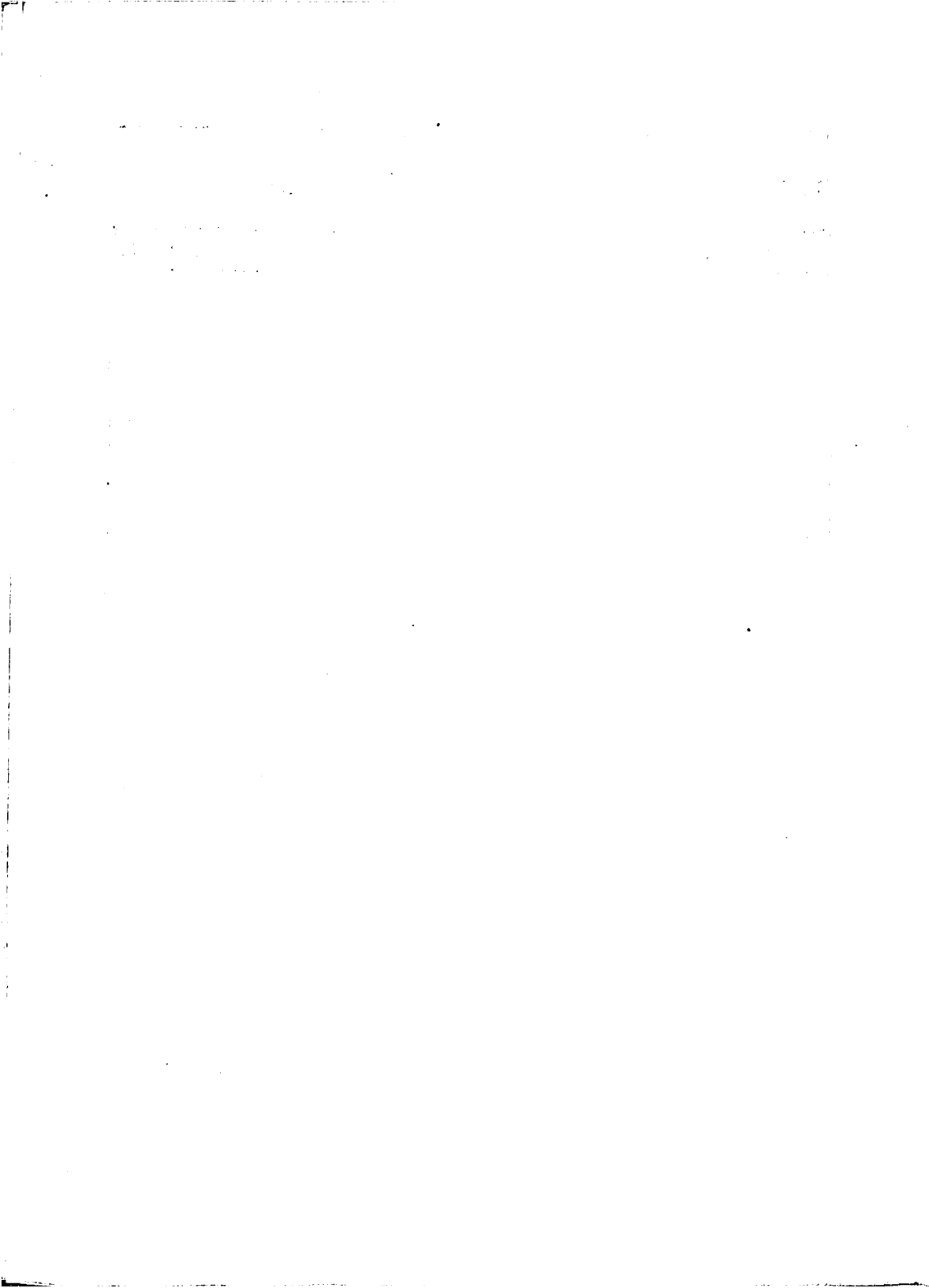
O MATERIAL DEVE SER ENVIADO PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO - COAV/SUP

Av. W 3 Norte, Quadra 507, Bloco B - Ed. CNPq - 2º Andar - Sala 213
70.740-900 - Brasília/DF
Fone: (061) 272-2921
Fax : (061) 274-1950
Bitnet: COAV@sirius.cnpq.br.

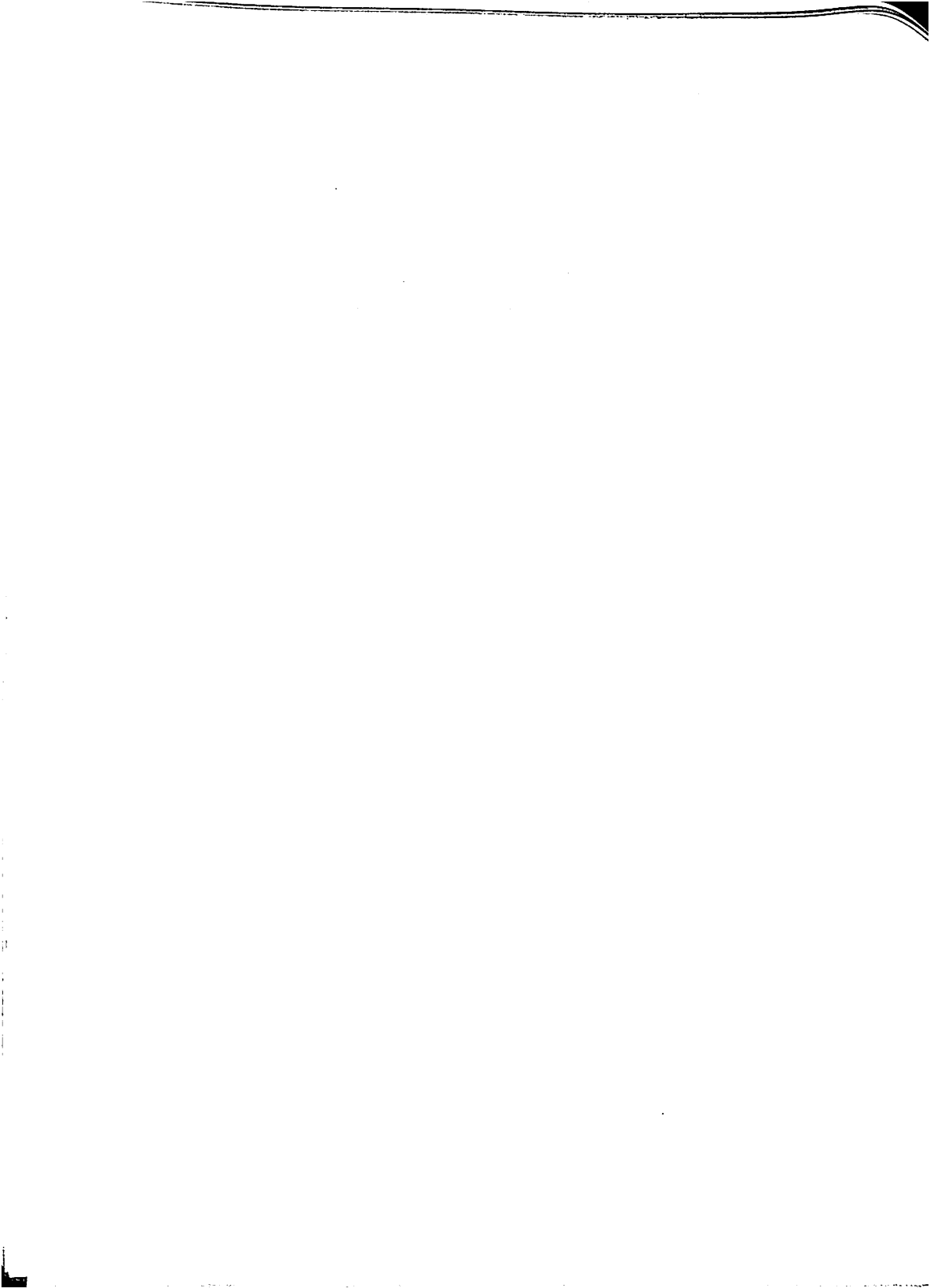
**Para a utilização da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), solicitar
informações para:**

RICARDO_PRUDENTE@sirius.cnpq.br.
ou pelo telefone: (061) 273-3558.



ANEXO II

**MODELO DE ORIENTAÇÃO PARA O PREENCHIMENTO DO
FORMULÁRIO ELETRÔNICO DOS GRUPOS DE PESQUISA**



Módulo 1	Identificação do Grupo de Pesquisa
----------	---

Grupo de Pesquisa é um conjunto de pesquisadores, estudantes e pessoal de apoio, organizados em torno de uma liderança científica reconhecida, que desenvolve linhas de pesquisa com regularidade.

Líder do Grupo de Pesquisa (Nome Completo) CARLOS EDUARDO TOSTA	Cpf 12121212108
Líder do Grupo de Pesquisa (Nome Completo)	Cpf
Nome do Grupo de Pesquisa IMUNOLOGIA DA MALARIA	Ano de Formação do Grupo 1981
Objetivo do Grupo INVESTIGAR AS CARACTERISTICAS DA RESPOSTA IMUNE NA MALARIA, ESPECIALMENTE O PROCESSO DE AQUISICAO DA IMUNIDADE, A NATUREZA DA IMUNODEPRESSAO E OS MECANISMOS IMUNOPATOGENICOS	

Sigla da Instituição UNB	
Instituição (Universidade, Instituto de Pesquisa, Fundação, Empresa, Escola) UNIVERSIDADE DE BRASILIA	
Unidade (Faculdade, Instituto, Divisão, Centro, etc.) FACULDADE DE CIENCIAS DA SAUDE	
Setor (Departamento, Seção, Laboratório, Núcleo, etc.) LABORATORIOS IMUNOLOGIA CELULAR (PATOLOGIA) E MALARIA (MEDICINA TROPICAL)	

Logradouro CAMPUS UNIVERSITARIO			
Bairro ASA NORTE	Cep 71910-900	Cidade BRASILIA	UF DF
DDD 061	Fone 6593987	Ramal	Fax 2732811
Telex	Endereço Eletrônico (Bitnet, Internet, Rnp)		

Nº	Cursos de Mestrado e Doutorado nos quais participam pesquisadores do quadro permanente	Nível(is)	Ult. Conceito CAPES
1	MEDICINA TROPICAL, UNB	(x)M ()D	(A)M ()D
2	IMUNOLOGIA E GENETICA APLICADAS, UNB	(x)M (x)D	(C)M (SC)D
3		()M ()D	()M ()D
4		()M ()D	()M ()D
5		()M ()D	()M ()D
6		()M ()D	()M ()D
Local BRASILIA		Data 21/07/93	
Nome do responsável pelo preenchimento CARLOS EDUARDO TOSTA		Telefone p/contato (061) 6593987	Ramal

Módulo 2	Linhas de Pesquisa Desenvolvidas pelo Grupo
----------	--

Informar as atividades de pesquisa do grupo, ordenadas por Linhas de Pesquisa. Para informar os códigos das especialidades e dos setores, consultar tabelas.

Nº	Título da Linha de Pesquisa REGULACAO DA RESPOSTA IMUNE NA MALARIA HUMANA		
0 0 0 1	Objetivo INVESTIGAR OS FATORES RESPONSAVEIS PELA DESREGULACAO DA RESPOSTA IMUNE NA MALARIA, ESPECIALMENTE OS RELACIONADOS AS FUNCOES DOS MACROFAGOS E DOS LINFOCITOS T		
Código(s) da(s) Especialidade(s)	2.11.02.00-7	2.11.04.00-0	. . . -
	. . . -	. . . -	. . . -

Nº	Cód. Setores	32	
0 0 0 1	Palavras-Chave		
	1 IMUNOLOGIA		
	2 MALARIA		
	3 REGULACAO DA RESPOSTA IMUNE		
	4 MACROFAGOS		
	5 CITOCINAS		
	6 LINFOCITOS		

Informar as atividades de pesquisa do grupo, ordenadas por Linhas de Pesquisa. Para informar os códigos das especialidades e dos setores, consultar tabelas.

Nº	Título da Linha de Pesquisa IMUNOEPIDEMIOLOGIA DA MALARIA		
0 0 0 2	Objetivo AVALIAR, ATRAVES DE ESTUDOS DE CAMPO, A NATUREZA E A DINAMICA DA RESPOSTA IMUNE CONTRA O PLASMODIO E CONTRA A VACINA ANTIMALARICA SPF66 EM POPULACOES AUTOCTONES DE AREAS ENDEMICAS E EM MIGRANTES.		
Código(s) da(s) Especialidade(s)	2.11.04.00-0	. . . -	. . . -
	. . . -	. . . -	. . . -

Nº	Cód. Setores	32		
0	Palavras-Chave			
0	1 MALARIA			
0	2 IMUNIDADE			
2	3 IMUNOEPIDEMIOLOGIA			
	4 VACINA ANTIMALARICA			
	5 ANTICORPOS ANTIESPOROZOITICOS			
	6 ANTICORPOS ANTIMEROZOITICOS			

Informar as atividades de pesquisa do grupo, ordenadas por Linhas de Pesquisa. Para informar os códigos das especialidades e dos setores, consultar tabelas.

Nº	Título da Linha de Pesquisa		
0	IMUNOPATOLOGIA DA MALARIA		
0			
0			
3	Objetivo		
	INVESTIGAR OS FATORES ASSOCIADOS A RESPOSTA IMUNE, ESPECIALMENTE AS CITOCINAS, CAPAZES DE GERAR OU AGRAVAR AS MANIFESTACOES CLINICO-PATOLOGICAS DA MALARIA		
Código(s) da(s) Especialidade(s)	2.11.04.00-0	. . . -	. . . -
	. . . -	. . . -	. . . -

Nº	Cód. Setores	32		
0	Palavras-Chave			
0	1 MALARIA			
0	2 IMUNOLOGIA			
3	3 IMUNOPATOLOGIA			
	4 CITOCINAS			
	5 PLASMODIUM FALCIPARUM			
	6 FATOR DE NECROSE TUMORAL			

Informar as atividades de pesquisa do grupo, ordenadas por Linhas de Pesquisa.
Para informar os códigos das especialidades e dos setores, consultar tabelas.

Nº 0 0 0 4	Título da Linha de Pesquisa DESENVOLVIMENTO DE TESTES PARA A AVALIACAO FUNCIONAL DE FAGOCITOS E LINFOCITOS			
	Objetivo DESENVOLVER, PADRONIZAR E OTIMIZAR TESTES PARA A AVALIACAO FUNCIONAL DAS PRINCIPAIS CELULAS DO SISTEMA IMUNE			
Código(s) da(s) Especialidade(s)		2.11.02.00-7	2.11.04.00-0	. . . -
		. . . -	. . . -	. . . -

Nº	Cód. Setores	11	32	
0 0 0 4	Palavras-Chave			
	1	FAGOCITOS		
	2	LINFOCITOS		
	3	TESTES FUNCIONAIS		
	4	FAGOCITOSE		
	5	CAPACIDADE BACTERICIDA		
	6	METABOLISMO OXIDATIVO		

Informar as atividades de pesquisa do grupo, ordenadas por Linhas de Pesquisa.
Para informar os códigos das especialidades e dos setores, consultar tabelas.

Nº 0 0 0 5	Título da Linha de Pesquisa ATIVIDADE ANTIMALARICA DE ESPECIMES DA FLORA BRASILEIRA			
	Objetivo UTILIZANDO UMA NOVA METODOLOGIA DESENVOLVIDA POR NOSSO GRUPO, AVALIA- SE A ATIVIDADE ANTIMALARICA DE ESPECIMES DA FLORA BRASILEIRA POPULAR- MENTE UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA MALARIA.			
Código(s) da(s) Especialidade(s)		2.10.06.00-8	. . . -	. . . -
		. . . -	. . . -	. . . -

Nº	Cód. Setores	11	32	
0 0 0 5	Palavras-Chave			
	1 MALARIA			
	2 TERAPEUTICA			
	3 PRODUTOS VEGETAIS			
	4 SENNA OCCIDENTALIS			
	5 PLASMODIUM FALCIPARUM			
6 ETNOFARMACOLOGIA				

Comente as principais repercussões científicas ou tecnológicas das linhas de pesquisa desenvolvidas pelo grupo.

1. DEFINICAO DAS CARACTERISTICAS DO PROCESSO DE AQUISICAO DA IMUNIDADE ANTIMALARICA EM INDIVIDUOS NAO-IMUNES QUE PASSAM A VIVER EM AREA DE TRANSMISSAO
2. DEFINICAO DAS CARACTERISTICAS DA IMUNIDADE ANTIMALARICA EM LACTENTES DE AREA ENDEMICA DE MALARIA
3. AVALIACAO DA IMUNOGENICIDADE E DA CAPACIDADE PROTETORA DA PRIMEIRA VACINA ANTIMALARICA EM TESTE NO BRASIL
4. CARACTERIZACAO DA RESPONSABILIDADE DO MACROFAGO E SEUS PRODUTOS NA REGULACAO DA RESPOSTA IMUNE NA MALARIA
5. DESENVOLVIMENTO DE NOVOS METODOS PARA AVALIAR FUNCOES DE NEUTROFILOS E PARA INVESTIGAR A ATIVIDADE ANTIMALARICA DE PRODUTOS VEGETAIS

Módulo 3

Recursos Humanos - Dados Quantitativos

I) Pessoal Científico				
Natureza do vínculo	Titulação máxima	Número de pesquisadores por regime de trabalho na Instituição		
		Integ	Parci	Total
1) PESQ. DO QUADRO PERMANENTE com vínculo empregatício com a instituição, que participam diretamente das linhas de pesquisa	Graduação	0	0	0
	Estágio/Aperf./Especialização	0	0	0
	Mestrado	2	0	2
	Doutorado	1	0	1
	Subtotal (I)	3	0	3

I) Pessoal Científico (cont.)				
Natureza do vínculo	Titulação máxima	Número de pesquisadores por regime de trabalho na Instituição		
		Integ	Parci	Total
2) PESQ. VISITANTES E OUTROS PESQ. sem vínculo empregatício com a instituição, que participam diretamente das linhas de pesquisa -	Graduação	0	0	0
	Estágio/Aperf./Especialização	0	0	0
	Mestrado	0	0	0
	Doutorado	0	1	1
	Subtotal (II)	0	1	1
T o t a l (I) + (II)		3	1	4

I) Pessoal Científico (cont.)		
Natureza do vínculo	Nível de atividade	Nº de estudantes e estagiários/titulação
3) ESTUDANTES E ESTAGIARIOS em iniciação científica e de pós-graduação que participam ativamente das linhas de pesquisa como parte de suas atividades discentes	Graduação	3
	Estágio/Aperf./Especialização	3
	Mestrado	2
	Doutorado	2
	Pós-doutorado	0
	Total (III)	10
T o t a l (I) + (II) + (III)		14

II) Pessoal de apoio técnico		
Natureza do vínculo	Grau de escolaridade	Número de técnicos
4) TECNICOS ligados à atividade-fim do grupo - laboratoristas, operadores de equipamentos e outros. NÃO INCLUIR PESSOAL ADMINISTRATIVO	I e II grau	8
	Graduação	0
	Especialização	0
	Mestrado	0
	Doutorado	0
	Total	8

Relacionar os pesquisadores do quadro permanente e os visitantes, quantificados no Módulo 3, inclusive o(s) líder(es) do grupo. NÃO INCLUIR ESTUDANTES E ESTAGIARIOS.

Nº	Informações Pessoais		Cód. Especialidades em que Atua	
			2.11.02.00-7	2.11.04.00-0
0 0 0 1	Nome Completo CARLOS EDUARDO TOSTA		. . . -	. . . -
	CPF 121.212.121-08	Titulação máxima () G/E () M (x) D		
	Linhas de Pesquisa (1) (2) (3) (4) (5) () () ()			
	Engajamento ao Grupo [1] - Permanente [2] - Participante (1)			

Relacionar os pesquisadores do quadro permanente e os visitantes, quantificados no Módulo 3, inclusive o(s) líder(es) do grupo. NÃO INCLUIR ESTUDANTES E ESTAGIARIOS.

Nº	Informações Pessoais		Cód. Especialidades em que Atua	
			2.11.04.00-0	2.11.02.00-7
0 0 0 2	Nome Completo MARIA IMACULADA BARBOSA MUNIZ JUNQUEIR		. . . -	. . . -
	CPF 767.676.767-99	Titulação máxima () G/E (x) M () D		
	Linhas de Pesquisa (01) (03) () () () () () ()			
	Engajamento ao Grupo [1] - Permanente [2] - Participante (1)			

Relacionar os pesquisadores do quadro permanente e os visitantes, quantificados no Módulo 3, inclusive o(s) líder(es) do grupo. NÃO INCLUIR ESTUDANTES E ESTAGIARIOS.

Nº	Informações Pessoais		Cód. Especialidades em que Atua	
			2.11.04.00-0	2.11.02.00-7
0 0 0 3	Nome Completo FELICIO SALA NETO		. . . -	. . . -
	CPF 656.565.656-88	Titulação máxima () G/E (x) M () D		
	Linhas de Pesquisa (01) (02) (05) () () () () ()			
	Engajamento ao Grupo [1] - Permanente [2] - Participante (1)			

Relacionar os pesquisadores do quadro permanente e os visitantes, quantificados no Módulo 3, inclusive o(s) líder(es) do grupo. NÃO INCLUIR ESTUDANTES E ESTAGIARIOS.

Nº	Informações Pessoais	Cód. Especialidades em que Atua	
0 0 0 4	Nome Completo MARIA OPHELIA GALVAO DE ARAUJO	4.01.05.00-8	. . . -
		. . . -	. . . -
	CPF 545.454.545-77	Titulação máxima () G/E () M (x) D	
	Linhas de Pesquisa (03) () () () () () () () ()		
Engajamento ao Grupo [1] - Permanente [2] - Participante (2)			

Módulo 5

Relação do Pessoal de Apoio Técnico

Relacionar o pessoal de apoio técnico já quantificado no Bloco 4 do Módulo 3. NÃO INCLUIR PESSOAL ADMINISTRATIVO.

Nome completo JOSE SIQUEIRA DA SILVA	Atividade no grupo LABORATORISTA
CPF 434.343.434-66	Dedicação ao grupo de pesquisa [] Parcial [x] Integral

Relacionar o pessoal de apoio técnico já quantificado no Bloco 4 do Módulo 3. NÃO INCLUIR PESSOAL ADMINISTRATIVO.

Nome completo RENE DE OLIVEIRA PIRES	Atividade no grupo LABORATORISTA
CPF 232.323.232-00	Dedicação ao grupo de pesquisa [] Parcial [x] Integral

Relacionar o pessoal de apoio técnico já quantificado no Bloco 4 do Módulo 3. NÃO INCLUIR PESSOAL ADMINISTRATIVO.

Nome completo ROZENEIDE ALVES MAGALHAES	Atividade no grupo LABORATORISTA
CPF 044.940.678-49	Dedicação ao grupo de pesquisa [] Parcial [x] Integral

Relacionar o pessoal de apoio técnico já quantificado no Bloco 4 do Módulo 3.
NÃO INCLUIR PESSOAL ADMINISTRATIVO.

Nome completo HARLEY DE AZEVEDO JUNIOR	Atividade no grupo LABORATORISTA
CPF 221.576.701-49	Dedicação ao grupo de pesquisa <input type="checkbox"/> Parcial <input checked="" type="checkbox"/> Integral

Relacionar o pessoal de apoio técnico já quantificado no Bloco 4 do Módulo 3.
NÃO INCLUIR PESSOAL ADMINISTRATIVO.

Nome completo SHIGERU OFUGI	Atividade no grupo LABORATORISTA
CPF 102.522.231-87	Dedicação ao grupo de pesquisa <input type="checkbox"/> Parcial <input checked="" type="checkbox"/> Integral

Relacionar o pessoal de apoio técnico já quantificado no Bloco 4 do Módulo 3.
NÃO INCLUIR PESSOAL ADMINISTRATIVO.

Nome completo AIRTON MEDEIROS DIAS	Atividade no grupo LABORATORISTA
CPF 341.927.940-04	Dedicação ao grupo de pesquisa <input type="checkbox"/> Parcial <input checked="" type="checkbox"/> Integral

Relacionar o pessoal de apoio técnico já quantificado no Bloco 4 do Módulo 3.
NÃO INCLUIR PESSOAL ADMINISTRATIVO.

Nome completo NELSON PELLET DO NASCIMENTO	Atividade no grupo LABORATORISTA
CPF 878.787.878-08	Dedicação ao grupo de pesquisa <input type="checkbox"/> Parcial <input checked="" type="checkbox"/> Integral

Relacionar o pessoal de apoio técnico já quantificado no Bloco 4 do Módulo 3.
NÃO INCLUIR PESSOAL ADMINISTRATIVO.

Nome completo MARIA JOZELIA MOUTA	Atividade no grupo LABORATORISTA
CPF 989.898.989-00	Dedicação ao grupo de pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Integral

Código	Produtos	Quantidade		
		1990	1991	1992
ARTIGOS PUBLICADOS				
11	Artigos publicados em periódicos científicos especializados NACIONAIS com corpo editorial (inclusive os publicados em outros idiomas)	2	1	4
12	Artigos publicados em periódicos científicos especializados ESTRANGEIROS com corpo editorial	0	0	2
13	Resumos publicados em anais de congressos.....	0	19	23
LIVROS E CAPITULOS DE LIVROS PUBLICADOS				
21	Livros Publicados	0	0	2
22	Capítulos de Livros Publicados	0	1	1

Código	Produtos	Quantidade		
		1990	1991	1992
TESES/DISSERTACOES DE POS-GRADUACAO DEFENDIDAS SOB ORIENTACAO DOS PESQUISADORES DO GRUPO				
31	Mestrado	0	2	2
32	Doutorado	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS OU PROCESSOS TECNOLOGICOS, COM OU SEM PATENTE OBTIDA				
41	Produtos	0	0	0
42	Processos	0	0	0

Código	Produtos	Quantidade		
		1990	1991	1992
PRODUCOES NAS AREAS DE ARTES, COMUNICACAO SOCIAL E ARQUITETURA				
50	Filmes, Vídeos ou Audiovisuais Artísticos e outros produtos realizados.....	0	0	0
60	Participações em Exposições ou Apresentações Artísticas.....	0	0	0

Relacionar os resultados mais relevantes alcançados pelo grupo de pesquisa (até o máximo de 5 trabalhos), durante o triênio 1990/1991/1992.

Número	Código	
0001	11	ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS NACIONAIS
MFC ALVES, LL SANTOS NETO, MIM JUNQUEIRA & CE TOSTA. CYTOKINES AND DYSREGULATION OF THE IMMUNE RESPONSE IN HUMAN MALARIA. MEMORIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ 87 (SUPPL.III):331-336, 1992.		

Número	Código	
0001	11	ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS NACIONAIS
Palavras-Chave		
1 MALARIA		
2 RESPOSTA IMUNE		
3 MACROFAGOS		
4 INTERLEUCINA-1		
5 PROSTAGLANDINA E2		
6 LINFOCITOS T		

Relacionar os resultados mais relevantes alcançados pelo grupo de pesquisa (até o máximo de 5 trabalhos), durante o triênio 1990/1991/1992.

Número 0002	Código 12	ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS ESTRANGEIRO
L SANTOS-NETO, CE TOSTA, JG DOREA. ZINC REVERSES THE INCREASED SENSITIVITY OF LYMPHOCYTES FROM AGED SUBJECTS TO THE ANTIPROLIFERATIVE EFFECT OF PROSTAGLANDIN E2. CLINICAL IMMUNOLOGY & IMMUNOPATHOLOGY 64:184-187, 1992.		

Número 0002	Código 12	ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS ESTRANGEIRO
Palavras-Chave		
1 IMUNODEFICIENCIA		
2 LINFOCITOS T		
3 IDOSO		
4 PROSTAGLANDINA E2		
5 PROLIFERACAO DE LINFOCITOS		
6 ZINCO		

Relacionar os resultados mais relevantes alcançados pelo grupo de pesquisa (até o máximo de 5 trabalhos), durante o triênio 1990/1991/1992.

Número 0003	Código 12	ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS ESTRANGEIRO
MIM JUNQUEIRA, A PRATA, CE TOSTA. PHAGOCYtic AND BACTERICIDAL FUNCTION OF MOUSE MACROPHAGES TO SALMONELLA TYPHIMURIUM IN SCHISTOSOMIASIS MANSONI. AMERICAN JOURNAL OF TROPICAL MEDICINE AND HYGIENE 46:132-136, 1992.		

Número 0003	Código 12	ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS ESTRANGEIRO
Palavras-Chave		
1 ESQUISTOSSOMOSE		
2 SALMONELOSE		
3 MACROFAGO		
4 FAGOCITOSE		
5 CAPACIDADE BACTERICIDA		
6 ESCAPE		

Relacionar os resultados mais relevantes alcançados pelo grupo de pesquisa (até o máximo de 5 trabalhos), durante o triênio 1990/1991/1992.

Número 0004	Código 13	RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS
LL SANTOS-NETO, MIM JUNQUEIRA, MC BRANDI, CE TOSTA. HAS PENTOXIFYLLINE A PLACE IN THE THERAPY OF MALARIA? REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL 25 (SUPL. II): 66-67, 1992.		

Número 0004	Código 13	RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS
Palavras-Chave		
1 MALARIA		
2 PENTOXIFILINA		
3 PLASMODIUM BERGHEI		
4 FATOR DE NECROSE TUMORAL		
5 PLASMODIUM FALCIPARUM		
6 ATIVIDADE PLASMODICIDA		

Relacionar os resultados mais relevantes alcançados pelo grupo de pesquisa (até o máximo de 5 trabalhos), durante o triênio 1990/1991/1992.

Número 0005	Código 13	RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS
----------------	--------------	---

F SALA-NETO, J SIQUEIRA DA SILVA, RO PIRES, NP NASCIMENTO, C BRENNER, JP BOUBLI, CE TOSTA. UMA NOVA METODOLOGIA PARA A AVALIACAO DA ATIVIDADE ANTI-MALARICA DE PRODUTOS VEGETAIS: APLICACAO AO ESTUDO DE 83 ESPECIMES DA FLORA BRASILEIRA. REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL 25 (SUPL. II): 92, 1992.

Número 0005	Código 13	RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS
----------------	--------------	---

Palavras-Chave

- 1 MALARIA
- 2 PLASMODIUM FALCIPARUM
- 3 NOVA METODOLOGIA
- 4 PRODUTOS VEGETAIS
- 5 TERAPEUTICA ANTIMALARICA
- 6 SENNA OCCIDENTALIS

Módulo Especial

Migração de Pesquisadores Para o Exterior

1. Indique, caso pertinente, se nos anos de 1990, 1991 ou 1992, algum membro do seu grupo de pesquisa migrou para o exterior.

Número de pesquisadores MIGRADOS em	1990	1991	1992
	1	0	2

2. Indique na tabela abaixo a titulação máxima e o destino dos migrantes.

	USA	CANADA	GRÃ-BRETANHA	FRANÇA	ALEMANHA	OUT. PAISES EUROPEUS	OUTROS PAISES
Grad/Esp.	0	0	1	0	0	0	0
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0
Doutorado	2	0	0	0	0	0	0

